



CAMPUS LUIZ MENEGHEL – BANDEIRANTES-PR

I ENCONTRO SOBRE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

21 de novembro de 2012 – Auditório Thomaz Nicoletti

Normas para submissão de trabalhos:

Os trabalhos deverão ser encaminhados na forma de resumo expandido para publicação em anais do evento.

O resumo expandido deverá conter entre 500 e 750 palavras incluindo Título, Desenvolvimento (Introdução, Métodos - ou outra terminologia que for pertinente a abordagem do trabalho, Resultados e Discussão e Considerações finais ou Conclusão) e Referências. Formato A4, margens superior e esquerda com 3cm e as margens inferior e direita com 2cm. Ele deve ser elaborado no editor de textos e deve possuir o formato "pdf". A fonte de redação deverá ser Arial 12 pts, à exceção das notas de rodapé que deverão ter tamanho 10, quando presentes. Todo o resumo deverá ser elaborado no formato justificado, à exceção do título que deve ser centralizado, e da descrição dos autores que deve ser alinhada à direita. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 no texto, e simples no título, autoria, notas de rodapé, títulos de figuras e de tabelas e na literatura citada, quando for o caso.

O arquivo contendo o resumo expandido deverá ser nomeado com as três primeiras palavras do título seguido de reticências e do sobrenome do primeiro autor (Exemplo: Caracterização microbiológica de... Castanho.pdf).

Os textos serão reproduzidos na forma apresentada pelos autores, sem edição por parte da Comissão Organizadora.

O conteúdo dos trabalhos submetidos e apresentados durante o evento, bem como o respeito às questões éticas são de responsabilidades dos autores.

Cada participante tem direito de relatar (apresentar) até 2 (dois) trabalhos, e como co-autores até 6 (seis), com número máximo de autores por trabalho 5 (cinco).

Tópicos que deverão ser contemplados no trabalho:

Título: Centralizado, em caixa alta, negrito, com até 15 palavras.

Autores: Apresentá-los após 1 espaço simples do título, alinhados à direita, em caixa alta. Devem incluir em notas de rodapé, a titulação principal (acadêmico de enfermagem, graduado em enfermagem, especialista, mestre, etc.); instituição na qual os autores estão vinculados; e endereço de email para correspondência do principal autor.



CAMPUS LUIZ MENEGHEL – BANDEIRANTES-PR

O texto deverá conter os tópicos **Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão ou Considerações Finais e Referências**, que devem ser iniciados continuamente no texto.

Palavras Chave: Segundo os Descritores de Saúde (Decs) <<http://decs.bvs.br>> em ordem de relevância, separados por ponto e vírgula, com no mínimo 3 e no máximo 5 palavras.

Referências: citar apenas aquelas que foram utilizadas no resumo. A citação no texto das referências utilizadas bem como sua descrição na lista de referências deverá estar de acordo com as normas de Vancouver.

Prazos para submissão de trabalhos:

Os trabalhos deverão ser submetidos até o dia 14/11/2012, para o seguinte endereço eletrônico: saudecriancauenp@gmail.com

O autor receberá um e-mail de confirmação de recebimento. Caso não o receba, deverá contatar a comissão organizadora pelo telefone (43) 3542-8044. O autor receberá um e-mail com o parecer da Comissão Organizadora do Evento até o dia 19 de novembro.

Haverá premiação para os melhores trabalhos apresentados no evento. O autor receberá um certificado de premiação e um brinde.



CAMPUS LUIZ MENEGHEL – BANDEIRANTES-PR

Modelo do RESUMO:

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES-PR

Dayanne Cristina Ribeiro*

Carina Bortolato Garcia**

INTRODUÇÃO: A reorientação do modelo assistencial à saúde pública brasileira, deu origem ao Programa Saúde da Família, elaborado com o intuito de prestar assistência integral contínua, tanto no âmbito da unidade de saúde quanto em domicílio. Assim, neste processo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) é fundamental, fazendo com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão da qualidade de vida¹.

OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Bandeirantes, Paraná. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo-exploratório e transversal, cujo objetivo foi avaliar a Qualidade de Vida (QV) dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Bandeirantes-PR, segundo o referencial do WHOQOL-bref², instrumento elaborado e validado pela Organização Mundial de Saúde na sua versão para o português, composto por duas partes. A primeira parte consta da ficha de informações sobre o respondente e a segunda de 26 questões, onde as 2 primeiras são referentes à QV de modo geral, e as 24 restantes, dividem-se em 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Do ponto de vista ético o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná, sob o protocolo nº xx/2010 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Da população de 36 ACS, a amostragem foi 31 (86,1% do total existente), destes 80,6% do sexo feminino, idade entre 21 e 60 anos, uma média de 36,2 anos, 70,9% com 2º grau completo, 45,1% casados. A maioria dos ACS considerou sua própria saúde como “boa” (54,8%) e 45,1% referiram não ter “nenhum problema” de saúde e não realizarem tratamento médico (64,5%). O tempo médio de trabalho dos agentes foi de 39,2 meses. Para elencar os resultados obtidos nos domínios, utilizou-se o cálculo de média aritmética simples, tanto para calcular a amostragem (N) como a porcentagem (%). Dessa forma, o domínio de relações sociais obteve o maior escore, 47,3% dos respondentes, referiram estar “satisfeitos” quanto às suas relações pessoais, apoio social e atividade sexual. O domínio psicológico ocupou a segunda colocação, com 41% dos agentes



CAMPUS LUIZ MENEGHEL – BANDEIRANTES-PR

declarando satisfação aos aspectos relativos à sentimentos positivos, memória e concentração, auto-estima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos, espiritualidade e crenças pessoais. Em terceiro lugar aparece o domínio físico com 34,5% dos ACS, que avaliaram as facetas de dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho. O domínio meio ambiente, por sua vez, foi o que apresentou relevância e positividade menores englobando questões a respeito da segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, oportunidades de recreação/ lazer, ambiente físico e transporte. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta pesquisa evidenciam que há necessidade de consolidar novas estratégias, a fim de garantir saúde com dignidade, igualdade e autonomia a essa gama de profissionais Agentes Comunitários de Saúde, que cada vez mais encontram-se inseridos no setor da saúde pública brasileira. Contudo, práticas de saúde sustentáveis se constroem com profissionais comprometidos e satisfeitos quanto aos aspectos do trabalho e com sua qualidade de vida, sendo também, um desafio para o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família.

Palavras- chave: Agentes Comunitários de Saúde; Qualidade de Vida; Papel do Profissional de Enfermagem.

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família:** uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

2. FLECK, M. P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL- bref". **Revista de Saúde Pública**, v.34, n.2, p. 178-183, abr. 2000.

* Discente do Curso de Enfermagem, Campus Luiz Meneghel da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: danneribeiro@uol.com.br

** Enfermeira. Mestranda pela Universidade Federal de São Paulo. Professora auxiliar do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel (UENP/CLM), Setor de Enfermagem, disciplina Enfermagem Saúde da Criança e Adolescente.